



Redacção

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Director e Editor

P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Composição e impressão

GRÁFICA DE COIMBRA

Natal Cristão



Cristãos, alegria, que nasceu Jesus...

Natal! Que doce e rejuvenescedora palavra!

Natal! E aos nossos ouvidos chegam as doces melodias da vida, o chilrear alegre da criança que nasce, como o pipilar contente e sereno da passarada em contínua revoada! Natal! Como nos evoca a vida que nasce, o pulsar do coração, a alegria de viver, de abrir os olhos à contemplação fresca e terna da vida!

Apesar do tempo agreste, da geada que queima, do frio que retalha, da tempestade invernososa, apesar da decrepitude do inverno, como é de encanto, quanto nos aquece a vida, esta tão singela como pura ideia: Natal!

Jesus, o meigo Bambino, nasce, obscuro e pobre, na gruta de Belém. Já lá vão 20 séculos... Mas como chega ainda até nós o eco vibrante dessa noite de 24 para 25 de Dezembro! Parece-nos ainda ouvir a voz argentina dos anjos a

entoar a melodia reconfortante: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de Boa Vontade».

E sentimos ainda o cheiro à terra, vemos as feições de enlevo dos pastores, na sua adoração muda mas quente, ao Menino.

Ouvimos decerto o convite amoroso de Jesus aos homens, convite de amor, de união familiar: todos irmãos.

Natal! Quantas recordações de beleza, de entusiasmo, de vida a borbotão!

Natal! Doce realidade da vida, cuja realização plena bastaria para unir os homens, para os tornar irmãos!

É assim o Natal Cristão: Jesus centro da vida: DEUS a elevar os homens, HOMEM a amar os homens e a procurar torná-los irmãos. Por isso: Cristãos! Alegria, que nasceu Jesus.

FERNANDO DE SINTRA

INSCREVA O SEU NOME
NA ARQUICONFRARIA
DE N.ª S.ª DO PERPÉTUO SOCORRO

Fins dessa Arquiconfraria

É servir e honrar a Rainha do Céu, venerada debaixo da invocação de Mãe do Perpétuo Socorro.

Práticas

— Basta inscrever o nome nos registos da Arquiconfraria.

— Convém trazer a medalha de N.ª Senhora do Perpétuo Socorro. — Conservar em casa uma Imagem da mesma. — Rezar de manhã e à noite 3 Ave-Marias e uma Glória. — Renovar o acto de Consagração todos os meses (na nossa freguesia será em todos os terceiros domingos de cada mês). — Propagar a devoção a N.ª Senhora. — Assistir à Reunião mensal. — Oferecer orações, comunhões, missas, etc., pelas Almas do Purgatório.

Graças

1.º — Os associados participam das orações e boas obras dos membros das Arquiconfrarias; 2.º — Participam ainda dos merecimentos, orações, penitências e trabalhos apostólicos dos Redentoristas; 3.º — Ganham imensas indulgências.

A quem dar o nome?! A qualquer das seguintes senhoras: D. Maria Leonarda Lacerda Morgado, D. Arminda Correia Fernandes, D. Angélica Agria, D. Margarida Calheiros Ferreira, D. Irene Godinho, D. Maria Berta Correia de Frias, D. Alexandrina Paiva David, D. Dorcas Paiva, D. Maria Tadeu, D. Celeste David Carvalho, D. Isabel Semedo, D. Júlia Lacerda, D. Benedita Nunes Curado, Meninas Maria Laura Dias Nunes, Filomena Rosa Mendes e Maria Martins dos Santos.

AOS SEUS LEITORES E AMIGOS
DESEJA «VIDA PAROQUIAL» UM
NATAL FELIZ E UM ANO NOVO
DE BÊNÇÃOS.

VIDA RELIGIOSA

CATEQUESE

Todas as sextas-feiras, às 15,30 h. (3 e meia da tarde) há catequese na igreja. E todos os domingos às 9,30 h.

MAGUSTO DAS CRIANÇAS DA CATEQUESE

O dia de Todos os Santos foi escolhido para o tradicional magusto das crianças da Catequese.

Às 10 h. foi feito um na Bouçã para as crianças da Barragem e da Bairrada, que eram mais de 100. E à tarde foi no Cabeço de Peão para o resto da freguesia.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Apesar do mau tempo tudo decorreu com aquele espírito de fé e devoção próprios desta festa de Amor.

A concorrência à pregação foi boa se olharmos à chuva inclemente que todos os dias caía.

No sábado a conferência só para homens foi plena de entusiasmo e era ver os homens a cantar com alma e a manifestar a sua fé nos vivas a plenos pulmões no largo em frente da Câmara. Bravo, homens de Figueiró dos Vinhos! As comunhões — 2 mil — foram fervorosas e em número razoável. Obrigado pois a todos os que colaboraram nesta festa e em especial às raparigas das fogaças, que não se pouparam a esforços para que tudo decorresse com brilho. Obrigado ainda ao senhor P.^o Francisco Marinho, que encheu esta semana — até 6 de Novembro — com a sua palavra quente e cheia de fé.

LUZ QUE NASCE...

Baptizados de 15 de Outubro a 15 de Novembro

Dia 16 — *Carlos Alberto Antunes Silveiro*, filho de Alcides de Jesus Silveiro e de Aldegundes Antunes Vide — Bairrão.

Dia 23 — *Nelson da Rosa Costa*, filho de Manuel Jacinto Costa e Aurora Felicidade Rosa — Marvila; *Maria Adília da Conceição Pires*, filha de José dos Santos Patrocínio Pires e Maria do Carmo da Conceição — Várzea Redonda; *Maria Manuela Rijo Arinto*, filha de Jaime Rosa Arinto e D. Maria Graciosa Simões Arinto — Vila.

Dia 30 — *Eulália Ferreira Nunes*, filha de Alberto da Conceição Nunes

e Virgínia Maria Ferreira — Ribeiro Travesso.

Dia 1 de Novembro — *Maria Emília Saraiva Godinho*, filha de Manuel Godinho da Silva e Fernanda Saraiva — Olivais; *Maria Edite da Conceição Santo*, filha de Domingos da Conceição Santos e Maria de Lourdes da Conceição Almeida — Colmeal; *José Manuel Mendes da Silva*, filho de José da Conceição Silva e Ilda da Assunção Mendes — Aldeia de Ana de Aviz; *Claudino Martins dos Santos*, filho de Joaquim da Conceição dos Santos e Maria Martins dos Santos — Castanheira.

Dia 3 — *José Américo Moreira de Carvalho*, filho de José da Silva Carvalho e Constância Moreira Caterna — Vila.

Dia 5 — *António Baptista*, filho de Adelaide Baptista Benedita — Laranjeira.

Dia 6 — *Maria Almeida Martins*, filha de Manuel Martins e Silva e Amélia Rodrigues de Almeida — Forno Telheiro; *Lucília Silva da Conceição*, filha de Manuel Maria da Conceição e Hermínia da Silva — Casalinho.

Dia 13 — *Henrique Dias David*, filho de Manuel David e Maria de Jesus Dias — Douro; *Maria Augusta de Jesus Baptista*, filha de Augusto Baptista e Maria de Jesus Alves — Chãos de Baixo.

Que cresçam em bem.

RUMO AO LAR

Até 15 de Novembro

27 de Outubro — Emídio dos Mártires Duarte e Maria do Carmo Chambino.

Dia 13 de Outubro — Mário da Silva Caetano e Maria Miguel Nunes. *Que Deus os faça cristãmente felizes.*

NA PAZ DE DEUS

De 27 de Outubro a 15 de Novembro

Dia 27 — *Marcolino e Silva Gomes*, de 9 anos — da Laranjeira.

Dia 28 — *Maria da Conceição*, de 80 anos — das Cabeças.

Dia 29 — *António Ovídio Camoëzas Chora*, de 68 anos — Vila.

2 de Novembro — *Maria das Dores*, de 96 anos, de Vale do Rio.

Dia 4 — *José da Cruz Silva*, de 4 meses, do Carapinhal.

Dia 6 — *Luiz Duarte da Cruz Silva*, de 18 meses — Carapinhal.

Dia 7 — *Manuel Paiva da Silva*, de 36 anos, dos Linhares.

Dia 11 — *António Baptista*, de 2 meses, da Laranjeira.

Que o Senhor lhes dê o eterno descanso.

FESTA DAS ALMAS

Foi deveras concorrida esta festividade tradicional das Almas. Quer às Missas que se celebraram desde as 5 h., quer aos Ofícios Solenes, Missa e Sermão, e à ida ao cemitério, notou-se, de facto, um afluxo desusado de fiéis, que com o máximo respeito, assistiram e rezaram.

Aos rapazes que bem souberam cantar os Ofícios e Missa os sinceros parabéns da «Vida Paroquial» que os mesmos endereça à Comissão das Almas.

FESTAS RELIGIOSAS EM JANEIRO

DIA 6 — *S.^a da Penha de França em Aldeia de Ana de Aviz* — Missa Solene e Sermão às 12 h. e Procissão e Terço às 15 h.

DIA 22 — *Festa de S. Sebastião* — Missa Solene e Sermão às 12 h., Procissão às 14 h., Terço às 16 h.

As novenas em honra de S. Sebastião começam no dia 13 de Janeiro às 20 h.

PRESEPIO

O lindo presepio da nossa igreja estará em exposição desde o dia 23 de Dezembro até ao dia 9 de Janeiro. E nos dias de Natal, Ano Novo e Reis, após a Missa das 11 h., haverá a tradicional cerimónia da Adoração do Menino Jesus.

CATECISMO

(Continuado da 4.^a pág.)

cado porque ele é uma ofensa a um Deus infinitamente bom e porque foi a causa da morte de Nosso Senhor.

5.^o — *Quando temos contrição imperfeita?*

Quando nos arrependemos do pecado pela vergonha de o ter cometido ou com medo das penas do inferno.

6.^o — *Que faz a contrição perfeita?*

Apaga os pecados mesmo antes da absolvição, desde que haja o desejo de nos confessarmos.

7.^o — *Que faz a contrição imperfeita?*

Só apaga o pecado no acto da confissão.

Um bom cristão deve fazer um acto de contrição perfeito:

1.^o — Quando tem a desgraça de cometer um pecado mortal.

2.^o — Se está em perigo de morte.

Tristezas para quê?!

**Tristezas
não pagam
dívidas...**



Um homem aproxima-se de um rapazito que brinca à porta de uma casa e pergunta-lhe:

— A sua mãezinha está em casa?
— Está, sim senhor.

O homem toca três vezes a campainha, mas não aparece ninguém.

— O menino não disse que a mãezinha estava em casa?!

— Sim, sim, mas ela não mora aqui.

Um Sacerdote católico viajava de comboio com um Ministro protestante. A certa altura entra na carruagem um rabino (Sacerdote Hebreu). Diz logo o protestante:

— Estão aqui três religiões. Qual delas é a verdadeira?

Responde-lhe o rabino:

— É a minha, se o Messias ainda

não veio; é a católica, se já veio; quanto à sua, tenha vindo ou não, está sempre no erro...

O ministro inglês Winston Churchill ia tomar um taxi para a estação de rádio, a fim de pronunciar um discurso.

— Desculpe, senhor, respondeu o motorista, não o posso levar porque quero ir para casa a fim de ouvir o discurso de Churchill.

Muito lisongeadado pela simpatia, o Ministro ofereceu-lhe uma nota de cinco libras.

— Ah! agora é diferente! Vamos lá! Para onde quer ir? Que me interessa lá o Churchill ou os discursos?

— Chauffeur, por quanto nos leva ao teatro, a mim e à minha senhora?

— Por 5\$00.

— E se eu for só?

— A mesma coisa: 5\$00.

— Estás vendo, Maria, quanto pouco caso fazem da tua pessoa?

Vás ou não vás, cobram o mesmo.

Amigos de «Vida Paroquial»

Manuel da Silva Furtado — Gondola — a quem desejamos muitas felicidades, 100\$00; Anónimo, João de Oliveira Marques — Beira — a quem abraçamos com saudade — 50\$00; Hígino Mesquita — 25\$00; Aníbal Silveira Herdade, D. Aurélia de Oliveira, Manuel Moraes Antunes — a quem felicitamos no Lobito, Dr. Alberto Teixeira Forte, Anónimo, e Dr. Domingos Duarte — 20\$00; D. Isaura Furtado e Adelino Joaquim Coelho — 15\$00; D. Ermelinda Lacerda, D. Laura Neto, Manuel Simões Fidalgo, Joaquim Estevão Rodrigues, Ruben João Cardoso Furtado, Fernando Castela Lima — a quem auguramos longas felicidades em Moçambique, Baptista Ideias, Manuel Gaspar, D. Maria das Dores Paiva, D. Custódia Inglês, D. Silvina de Sá e José Napoleão, 10\$00; Bento Caetano de Oliveira — 8\$00; Justino Mendes Medeiros e Manuel de Oliveira Canário — 7\$50; José Rodrigues da Silva — 6\$50; Genoveva Sousa Silva, e José Granada — 6\$00; António Curado Ferreira Dias, Joaquim dos Santos Oliveira e Virgílio Henriques da Costa — 5\$00; António Curado de Almeida Júnior — 2\$50.

Muito obrigado.

O BANDIDO

(Continuação)

Já é um homem na idade em que os rapazes europeus são ainda crianças. Não deseja nada, porque possui tudo.

Numa palavra, é um felizardo!

III

APRESENTAÇÕES

Há dias ocorreram-me estas considerações ao reler as últimas cartas dum meu ex-discípulo, John Nelson, que tomo a liberdade de vos apresentar.

John Nelson é um americano de gema, natural de Boston (Estados Unidos). Veio para a minha escola no último ano da Grande Guerra, porque o pai, o Senhor William Nelson, capitão do exército americano na Europa, trouxe para junto de si a esposa e o filho.

Como tenho a sorte de saber falar inglês, o rapaz, que se sentia um pouco deslocado no meio dos seus companheiros europeus, bem depressa entabulou comigo relações de estreita amizade.

John era, e ainda é, um caçador apaixonado, e eu também. Na sua terra já matou corças, veados, lobos e um linco; eu, na minha pátria, matei lobos, cabritos monteses, camurças, e vi... um urso mas longe, muito longe... de modo que não lhe pude atirar.

Até já tenho um pequeno museu, com animais

embalsamados, esqueletos, insectos, serpentes, e uma armaria bastante interessante, fornecida de todas as espécies de espingardas fabricadas no último século. E foi assim que John me encontrou, e se estabeleceu entre nós uma amizade que o tempo não destruiu.

John tinha então treze anos; agora caminha para os 17, embora tenha a aparência de 20. Alto, robusto, bem conformado, ágil, elegante, numa palavra, um lindo rapaz!

A nossa intimidade durou um ano. Poucos meses depois do armistício, o Senhor Nelson, licenciado definitivamente, aceitou um lugar, que lhe foi oferecido no Real Jardim Botânico, do Congo Belga. O Sr. Nelson é um químico abalisado, muito sabedor de adubos artificiais. E foi por causa destes benditos adubos que ele foi para o Congo, levando consigo a sua esposa e o meu jovem amigo.

Este, ainda quando cá estava, prometeu escrever-me amizade, e tem mantido a sua palavra. E é por meio das suas cartas que eu posso contar-vos esta história, a qual não deve deixar de vos interessar, porque os missionários, que vós tanto amais, têm nela um lugar de destaque.

Dir-vos-ei ainda que a família de Nelson empregou todos os meios para me levar consigo: negócios de família impediram-me, até agora, de obedecer às suas instâncias e aos meus desejos; mas não creio que esteja longe o tempo em que me irei juntar àquela família. Demais, o único motivo de dissensão entre nós já desapareceu.

Com efeito, é bom saber, se se quiser saber tudo,

(Continua)

Belém... Luz do Universo

O homem privava-se da felicidade que gozava no Paraíso terrestre, desobedecendo, deixando-se tentar pela soberba e pelo orgulho. Foi implacável a justiça divina: com a expulsão do almejado lugar de delícias vinha a mortalidade; à inocência e candura de há pouco sucedia agora o pecado, transmissível a toda a futura geração.

Não quis, porém, ainda que desobedecido, ficasse para sempre mergulhada nas trevas a descendência de Adão e, prometeu ao Mundo um Regenerador.

Eis, pois os profetas a anunciarem a vinda do Messias, Salvador dos Homens, Daquela que havia de chamar ao Bom Caminho todo o que dele andasse afastado.

Foi enfim, numa noite gélida de Dezembro que se cumpriram as Escrituras: numa cabana humilíssima de Belém viera à luz do dia o Filho Unigénito do Pai, incarnado por obra do Espírito Santo nas entranhas puríssimas da Virgem Maria.

Soara para o Universo a hora da Redenção! Aquela Criancinha toda ternura, toda enlevo, era para todos a esperança de tantos anos e levava a cada alma um raio de luz, tão refulgente como a daquela estrela que, por sobre a cabana onde se encontrava o Deus-Menino, brilhava com raro fulgor.

Não quis o Sapientíssimo Deus rodear o nascimento de seu adorador Filho da pompa e grandiosidade tão comuns entre os homens. O próprio Menino Jesus começaria com o seu glorioso nascimento a instruir-nos na humildade! Apressaram-se fracos e poderosos a render as suas homenagens ao Rei dos Reis, àquele menino que era afinal o Deus Vivo e Uno personificado; cedo também bradou a inveja e no peito de alguns despertou o desejo insaciável de perseguição. Uma vez mais a humana natureza atentava, cega, contra a Verdade e a Justiça.

Passaram gerações, recrudesceram as iniquidades, mas uma certeza sempre vai ficando — é a certeza da misericórdia eterna.

Parece, infelizmente, querer apagar-se essa luz sublime que por nosso amor raiou em gélida noite de 24 de Dezembro.

Meditemos, contudo, um pouco. Nunca é tarde para o regresso, di-lo o próprio Jesus Cristo. Voltemos hoje mesmo. Olhemos quanto temos menosprezado o caminho traçado pelo Menino Deus. Tomemos a decisão inquebrantável de participar na Obra Redentora que a este Mundo povoado de

ingratidão trouxe o Filho do Pai. Unamo-nos a Jesus nesta quadra festiva do Natal e, humildemente diante do presépio ofereçamos tudo, com a mesma generosidade com que os Pastores hebreus ofereciam os cordeirinhos, dizendo com emoção: «Glória in Excelsis Deo».

ALVARO SANTOS LOPES

Factos marcantes da Vida Cristã em Janeiro

O mês de Janeiro é dedicado ao S. S. Nome de Jesus

FESTAS PRINCIPAIS:

CIRCUNCISÃO DO SENHOR — No dia 1 — É o dia 1.º do Ano — Fazemos o propósito de amar a Jesus durante todo o ano de 1956, permanecendo sempre em estado de graça.

EPIFANIA — Dias de Reis, 6 — É o dia da manifestação de Jesus aos homens, gentios e Judeus.

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA — No dia 8 — Haverá uma concentração das 8 Sagradas Famílias que visitam os 240 lares da nossa paróquia, às 10 h. e Missa Solene e sermão às 11 h., seguida da Consagração da Freguesia à Sagrada Família.

DIAS DE ABSTINÊNCIA

Para quem tem bullas e indultos, nenhuns e para os outros as sextas-feiras.

DIAS DE JEJUM

Nenhum para todos.

N. B. — A abstinência é obrigatória dos 7 anos em diante e o jejum dos 21 anos aos 60 começados.

N. B.

É neste mês que se devem tomar os Indultos Pontifícios — Bullas —, pois os do ano anterior caducam em Janeiro. E nada valem os de taxa inferior aos rendimentos.

SANTOS PROTECTORES

S. Verónica — dos fiandeiros e fanqueiros;

S. Marcelo — dos negociantes de sementes;

S. Antão — dos salsicheiros;

S. Sebastião — dos militares;

S. Francisco de Sales — dos jornalistas.

Catecismo

XXXVII LIÇÃO

A CONTRIÇÃO

Aprendeste na lição precedente que, para obter o perdão dos pecados pela absolvição, eram necessárias três coisas: dor sincera, confessá-los, reparar o mal.

Jesus explica-no-lo na parábola do Filho Pródigo; Sabeis que uma parábola é uma história inventada por Jesus para nos dar a compreender os seus ensinamentos.

— Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: — «Meu pai, dai-me a parte da minha herança». O pai assim fez.

Alguns dias depois o dito filho partiu com todos os seus bens e entregou-se a todos os prazeres.

Logo que acabou de gastar o que tinha veio uma grande fome na região onde se encontrava e começou a sentir necessidades.

Foi guardar porcos, pertença de um senhor que nem sequer comer suficiente lhe dava. Entrando então dentro de si pensou: — «Quantos criados, em casa de meu pai, que têm pão em abundância e eu aqui morro de fome...»

— «Levantar-me-ei, e irei a casa de meu pai e dir-lhe-ei: «Meu Pai, pequei contra o Céu e contra Vós; já não sou digno de ser chamado vosso filho, mas ao menos tratai-me como um dos vossos servos».

Antes de saber o que vai acontecer, compreendi bem o que significa o começo desta história: O filho pródigo pecou. Considerou o pecado o maior mal que lhe sucedeu. O arrependimento vai para tudo o que fez de mal e arrepende-se porque ama ainda seu pai.

Adivinhastes, de certo: o filho pródigo é o pecador.

1.º — O que é a contrição?

É o arrependimento sincero dos pecados com o firme propósito de não pecar mais.

2.º — Porque devemos ter um firme propósito de não mais pecar?

Porque sem essa resolução não haveria um arrependimento sincero.

3.º — Que espécies há de contrição?

Duas: contrição perfeita e imperfeita.

4.º — Quando temos contrição perfeita?

Quando nos arrependemos do pe-

(Continua na pág. 3)